

RELACIONANDO ARTE COM A TABUADA

Autores: Anelise Boscatto, Dirlei Salete de Souza, Flaviane Pedrebon Titon, Flaviane Predebon Titon,

Área: Ciências Humanas

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: ane.05anelise@otmail.com

Resumo:

Ensinar matemática de forma satisfatória e que alcance a todos os alunos da Escola Básica sempre foi um desafio para os professores em todas as épocas e, dentro dessa perspectiva, as operações de multiplicação são um exemplo acerca das dificuldades e se apresentam como um impasse para o aprendizado das crianças também nos dias de hoje. Evidência disso é que os alunos apresentam inúmeras dificuldades com o tradicional estudo da tabuada, no qual se veem obrigados a decorar as operações e saber operacionalizá-las a todo o custo para alcançarem um bom conceito de aprendizagem. Tendo em vista a problemática apontada e a ideia de "temor" associada à disciplina de Matemática, fruto de um modelo racionalista de educação que a usa como punição aos que não apresentam bom desempenho com relação ao método, duas das acadêmicas do terceiro semestre do curso de Matemática Licenciatura do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, em uma atividade interventiva orientada pelo componente curricular de Didática, realizaram uma oficina junto a uma escola do município de Arabutã/SC, na qual o objetivo foi trabalhar as operações de multiplicação relacionando Arte com a tabuada. A proposta, fez parte da Prática como Componente Curricular, e ocorreu no primeiro semestre de 2017 com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental vespertino. Como desafio, além da interdisciplinaridade, as intenções se pautaram na possibilidade do planejamento de um momento de ensino da matemática de forma diferenciada do habitual modelo de transmissão/recepção do conhecimento. Nesses termos, enquanto suporte de trabalho e recurso didático, um mosaico da tabuada foi elaborado e utilizado na ação, aliando diversão e aprendizagem. Percebe-se que quando o aluno é provocado por uma situação de ensino diferente do que está acostumado, ele motiva-se a refletir e a criar suas próprias hipóteses, dedicando-se para solucionar problemas, o que promove a autoconfiança e suas capacidades. Assim, compreende-se que é possível amenizar as dificuldades na aprendizagem no contexto da tabuada, dando ênfase em atividades de multiplicação. Os momentos proporcionados por essas atividades fizeram os alunos mostrarem suas habilidades matemáticas de maneira prazerosa, sem medo dessa disciplina que se apresenta tão desafiadora aos estudantes. Enquanto futuras professoras, as acadêmicas avaliam que atividades dessa natureza podem e devem ser consideradas na prática docente, as quais motivam tanto aluno quanto professor a serem protagonistas do processo de complexificação dos conhecimentos.

Palavras-chave:

Matemática; Interdisciplinaridade; Tabuada.